



PRODUÇÃO ANIMAL E RAÇÕES

Análise da necessidade de elaboração do Relatório de Base

Herdade do Monte da Torre

Alfundão – Ferreira do Alentejo

Novembro 2022

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO.....	3
2. INTRODUÇÃO	4
3. ANÁLISE DE NECESSIDADE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO BASE	8
3.1. Fase 1 - Identificação das Substâncias Perigosas.....	8
3.2. Fase 2 - Identificação das Substâncias Perigosas Relevantes.....	10
3.3. Fase 3 - Determinação da possibilidade de contaminação.....	10
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1. IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO

DADOS GERAIS	
ENTIDADE AVALIADORA	NEOAMB, GESTÃO AMBIENTAL, LDA. Urbanização Dingo - Madeiras, Lt 4 R/c Dto, Apartado 27 - 2400-476 LEIRIA
REQUERENTE (NOME E MORADA)	Raçalto – Empreendimentos Agrícolas, Industriais e Pecuários, SA EN 10 – Porto Alto 2135-901 Samora Correia
ENTIDADE AVALIADA/ LOCAL DE ESTUDO	Raçalto – Empreendimentos Agrícolas, Industriais e Pecuários, SA Herdade do Monte da Torre Alfundão Ferreira do Alentejo
OBJETIVO DA AVALIAÇÃO	Análise da necessidade de elaboração do Relatório de Base
ESPECIFICAÇÕES DA AVALIAÇÃO	
LEGISLAÇÃO, NORMALIZAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA	- Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto - Decisão da Comissão n.º 2014/C - 136/03, de 6 de maio
DATA DA REALIZAÇÃO DO TRABALHO	03-11-2022

EXECUÇÃO TÉCNICA MARTA RINO	FUNÇÃO TÉCNICO SUPERIOR	ASSINATURA 
APROVAÇÃO LIZETE HELENO	FUNÇÃO DIRETOR DA QUALIDADE	ASSINATURA 

2. INTRODUÇÃO

O processo de licença ambiental conforme estipulado no Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto, estabelece no artigo 42º, a avaliação da necessidade de elaboração do “Relatório Base”, o qual é aplicável às atividades que envolvam a utilização, produção ou libertação de substâncias perigosas relevantes, tendo em conta a possibilidade de poluição do solo e das águas subterrâneas no local da instalação.

O relatório de base inclui as informações necessárias para determinar o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas, de modo a permitir estabelecer uma comparação quantitativa com o estado do local após a cessação definitiva das atividades, designadamente:

- a) Dados sobre a utilização atual do local e, se existirem, sobre as utilizações anteriores do local;
- b) Dados sobre as medições efetuadas no solo e nas águas subterrâneas que reflitam o seu estado à data da elaboração do relatório ou, em alternativa, novas medições do solo e das águas subterrâneas relacionadas com a possibilidade de estes serem contaminados pelas substâncias perigosas que a instalação em causa venha a utilizar, produzir ou libertar.

A Decisão da Comissão n.º 2014/C - 136/03, de 6 de maio, publicou as diretrizes da Comissão Europeia respeitantes aos relatórios base, definindo um conjunto de ações fundamentais a efetuar, por um lado, determinar se é necessário elaborar um relatório de base para uma determinada situação, e por outro lado se assim for, para elaborar o referido relatório.

Desta forma, foram definidas para este processo as seguintes fases:

- Fases 1 a 3 – decisão acerca ou não da necessidade do relatório base.
- Fases 4 a 7 – determinação do modo como o relatório de base deve ser elaborado.
- Fase 8 – determinação do conteúdo do relatório.

No presente documento serão abordadas as fases 1 a 3, cuja metodologia é aplicada de acordo com o definido nas diretrizes definidas na Decisão da Comissão n.º 2014/C - 136/03, de 6 de maio.

Fase 1 – Identificação das substâncias perigosas

Atividade – Identificar as substâncias perigosas utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação e elaborar uma lista das mesmas.

Objetivo – Determinar se são ou não utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação substâncias perigosas, para decidir se é ou não necessário elaborar e apresentar um relatório de base.

Descrição – A lista das substâncias perigosas inclui as manipuladas no interior dos limites da instalação associadas às atividades referidas no anexo I da Diretiva Emissões Industriais e a atividades conexas que tenham um nexo técnico direto com as atividades realizadas na instalação e sejam passíveis de se repercutir na poluição do solo ou das águas subterrâneas.

Fase 2 – Identificação das substâncias perigosas relevantes

Atividade – Identificar quais das substâncias perigosas da fase 1 são «substâncias perigosas relevantes». Excluir as substâncias perigosas insuscetíveis de contaminarem o solo ou as águas subterrâneas. Justificar e registar as decisões de exclusão das substâncias perigosas excluídas.

Objetivo – Restringir às substâncias perigosas relevantes o prosseguimento da ponderação com vista a uma decisão sobre a necessidade de elaborar e apresentar um relatório de base.

Descrição – Com base na listagem obtida na fase 1, pretende-se determinar o risco potencial de poluição associado a cada substância perigosa, tendo em conta as suas propriedades físico-químicas como a composição, a fase (sólida, líquida ou gasosa), a solubilidade, a toxicidade, a mobilidade e a persistência. Deve utilizar-se esta informação para determinar se a substância é potencialmente poluidora do solo ou das águas subterrâneas. O relatório de base deve incluir dados e uma interpretação fundamentada dos mesmos que elucidem por que razão cada substância foi excluída ou incluída. Caso várias substâncias tenham características semelhantes, podem ser agrupadas, desde que o agrupamento seja fundamentado.

Entre as possíveis fontes de informação a considerar para esta fase, constam o inventário de classificação e rotulagem, o qual inclui a classificação e a rotulagem das substâncias notificadas no âmbito do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro (Regulamento Classificação, Rotulagem e Embalagem), bem como os dados químicos relativos às substâncias registadas no âmbito do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, de 18 de dezembro (Regulamento REACH). Os

relatórios de avaliação dos riscos elaborados para os 141 produtos químicos no âmbito do Regulamento (CEE) n.º 793/93, de 23 março (Regulamento Substâncias Existentes) constituem outras fontes de informação a explorar (<http://echa.europa.eu/information-on-chemicals/>).

Se for claro que as substâncias perigosas utilizadas, produzidas ou libertadas na instalação em causa são insuscetíveis de contaminar o solo e as águas subterrâneas, não é necessário elaborar um relatório de base. Uma vez identificadas, as substâncias perigosas relevantes transitam para a fase 3, a fim de serem examinadas com maior profundidade.

Fase 3 – Avaliação da possibilidade de poluição local de implantação da instalação

Atividade – Identificar, para cada substância perigosa relevante resultante da fase 2, a real possibilidade de contaminação do solo ou das águas subterrâneas, no local de implantação da instalação, que lhe está associada, incluindo a probabilidade de libertações e as consequências das mesmas, tendo especialmente em conta:

- A quantidade de cada substância perigosa em causa ou grupo de substâncias perigosas semelhantes em causa.
- O modo e o local de armazenagem, utilização e transporte na instalação das substâncias perigosas em causa.
- Se há o risco de as substâncias em causa serem libertadas.
- No caso das instalações existentes, também as medidas que foram tomadas para garantir a impossibilidade prática de contaminações do solo ou das águas subterrâneas.

Objetivo – Identificar, com base na probabilidade de libertação das substâncias em causa, quais das substâncias perigosas relevantes estão potencialmente associadas a um risco de poluição no local de implantação da instalação. Devem ser inseridas no relatório de base informações relativas a essas substâncias.

Descrição – Cada substância que transitar da fase 2 deve ser examinada no contexto do local de implantação da instalação para determinar se existem circunstâncias passíveis de resultarem na libertação de quantidades da mesma suficientes para se lhes associar um risco de poluição, quer em

consequência de uma só emissão quer por acumulação de emissões. Para esta avaliação consideram-se os seguintes aspetos:

- Relação entre a quantidade de cada substância perigosa manuseada, produzida ou emitida e os efeitos ambientais que lhe estão associados.
- Localização de cada substância perigosa no local de implantação da instalação.
- Relativamente às instalações existentes: presença e integridade de mecanismos de confinamento, natureza e estado do revestimento da superfície do local de implantação da instalação, localização das condutas de drenagem, de serviço ou de outras condutas que possam constituir vias potenciais de migração.

Para esta avaliação serão consideradas as seguintes etapas:

- Identificação do método de armazenagem, de manuseamento e de utilização de cada substância perigosa relevante e verificar se existem mecanismos de confinamento capazes de evitar emissões da mesma, por exemplo barreiras de proteção, superfícies duras ou procedimentos de manuseamento.
- Inspeção do local de implantação da instalação, para verificar a integridade e a eficácia das medidas destinadas a evitar emissões.

Elaborar uma ficha de verificação a qual reúne a seguinte informação:

- Existência de fissuras ou danos nas estruturas ou nas superfícies do local de implantação da instalação; existência de juntas ou fissuras na proximidade de pontos de emissão potenciais;
- Existência de indícios de ataque químico em superfícies de betão, quando aplicável;
- Estado das condutas de escoamento do(s) processo(s). Se for seguro efetuá-lo, inspecionar as câmaras de visita, as sarjetas e as condutas de escoamento a céu-aberto.
- Identificação de indícios de emissões já ocorridas, exame da natureza e extensão das mesmas e ponderação da probabilidade de voltarem a ocorrer.

- Identificação das eventuais emissões diretas ou indiretas de substâncias perigosas, no local de implantação da instalação, para o solo ou para as águas subterrâneas.

Com base nestes elementos, devem descrever-se as circunstâncias nas quais podem ocorrer emissões para o solo ou para as águas subterrâneas e deve indicar-se a probabilidade dessa ocorrência, identificando as substâncias passíveis de serem emitidas para o ambiente e assim constituírem um risco potencial de poluição.

De forma a aplicar a metodologia descrita anteriormente, são consideradas as seguintes definições:

“Substâncias perigosas”, substâncias ou misturas na aceção do artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

«Substâncias perigosas relevantes» são as substâncias e misturas definidas no artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, utilizadas, produzidas e/ou libertadas na instalação, que, em consequência da sua perigosidade, mobilidade, persistência ou biodegradabilidade (ou outras características), sejam passíveis de contaminar o solo ou as águas subterrâneas.

“Relatório de base”, informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas por substâncias perigosas relevantes.

3. ANÁLISE DE NECESSIDADE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO BASE

3.1. Fase 1 – Identificação das Substâncias Perigosas

A Tabela I identifica a substâncias perigosa existente com a referência à sua perigosidade, capacidade e local de armazenamento. Nesta tabela foi considerada a substância utilizada, com nexos técnicos das atividades desenvolvidas na exploração, ou seja o produto utilizado na desinfecção das instalações.

Tabela I – Identificação e listagem de substância perigosa

MISTURA	CONSTITUINTES			CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM O REGULAMENTO n.º 1272/2008		Capacidade de armazenamento	LOCAL	
	Nome	%	Frases de Advertência de Perigo	Categoria de Perigo	Frases de advertência de Perigo		UTILIZAÇÃO	ARMAZENAMENTO
Des Foam PAA	Peróxido de Hidrogénio	15 - 30	H271 H332 H302 H314 H318 H335	Ox. Liq. 2 Met. Corr. 1 Skin Corr. 1B Eye Dam. 1 Acute Tox. 4 STOT SE 3 Aquatic Chronic 2 Acute tox. 4	H272 H290 H314 H318 H302 H335 H411 H332	40 kg	Desinfetante	Armazém
	Ácido Acético	1 - 5	H226 H314					
	Ácido Paracético	1 - 5	H226 H242 H314 H318 H301 H312 H330 H335 H400 H410					
	Aminas, C12-14-alquildimetil, N-óxidos	1 - 5	H302 H315 H318 H400 H411					
	Ácido (1-Hidroxietilideno) di-fosfônico	1 - 5	H290 H318 H302					
	Álcool isopropílico	< 1	H225, H319, H336					

3.2. Fase 2 – Identificação das Substâncias Perigosas Relevantes

Para a identificação da substância perigosa relevante foi tido em consideração a informação constante na ficha de dados de segurança relativo à perigosidade, mobilidade, persistência ou biodegradabilidade (ou outras características), sejam passíveis de contaminar o solo ou as águas subterrâneas.

A Tabela II sistematiza toda essa informação, e a decisão de excluir, caso a substância seja insuscetível de contaminar o solo ou as águas subterrâneas.

Tabela II – Avaliação das substâncias perigosas relevantes

NOME	INFORMAÇÃO ECOLÓGICA				PASSÍVEL DE PROVOCAR CONTAMINAÇÃO NOS SOLOS E ÁGUAS SUBTERRÂNEAS?
	Mobilidade	Persistência e Degradabilidade	Bioacumulação	Outros Efeitos	
Des Foam PAA	O produto é solúvel na água e pode-se disseminar no meio aquático.	O produto é facilmente biodegradável.	O produto não é bioacumulativo.	O produto é tóxico para os organismos aquáticos, podendo provocar efeitos nocivos de longa duração no meio aquático.	Sim

3.3. Fase 3 – Determinação da possibilidade de contaminação

A determinação da real possibilidade de contaminação do solo ou das águas tem em consideração, no local de implantação da instalação os seguintes critérios:

- Quantidade, considera-se relevante se a quantidade for superior a 10% da quantidade do limiar mínimo referido no Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de Agosto;
- Avaliação de potencial contaminação de acordo com ficha em anexo.

A tabela III sistematiza a informação relativa a esta avaliação.

Tabela III – Determinação da possibilidade de contaminação

Nome comercial	Perigosidade	Capacidade de armazenamento	Critérios de avaliação		Passível de provocar contaminação nos solos e águas subterrâneas?
	Reg. 1272/2008		Quantidade	Avaliação do potencial	
Des Foam PAA	Líquido Comburente Categoria 2 (H272);* Corrosão em metais Cat. 1 (H290);* Corrosão Cutânea Categoria 1B (H314); Lesões oculares Categoria 1 (H318); Toxicidade aguda oral, categoria 4 (H302); Tóxico específico para determinados órgãos - alvos – Exposição única – Categoria 3 (H335)*; Toxicidade crónica para o meio aquático – Categoria 3 (H411); Toxicidade aguda de inalação, cat. 4 (H332)*	10 L	NR * (<10% de 50 t) NA (para as restantes categorias de perigosidade)	NR	Não

R – Relevante / NR – Não relevante / NA – Não abrangido pela SEVESO

De referir ainda que a exploração pecuária, no que toca à Gestão Ambiental, tem implementadas boas práticas ambientais e de segurança, incluindo o manuseamento e utilização de substâncias químicas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a avaliação apresentada nas tabelas I, II e III pode verificar-se que é inexistente o potencial de contaminação das águas subterrâneas e dos solos.

Refere-se ainda no histórico de funcionamento das atividades da exploração, não ter sido registado qualquer situação de contaminação das águas subterrâneas e dos solos.

Com base no exposto, considera-se que deverá ser dispensado de apresentação do Relatório de Base, de acordo com as orientações fornecidas pelas Diretrizes da Comissão Europeia, respeitante aos Relatórios Base (2014/C 136/ 03).

ANEXOS

Anexo I – Ficha de avaliação da possibilidade de poluição local de implantação da instalação

Anexo II – Ficha de dados de segurança da mistura identificada

ANEXO I

Ficha de avaliação da possibilidade de poluição local de implantação da instalação

(apenas aplicável às substâncias incluídas na Fase 3)

Substância/Mistura	DES FOAM PAA		
Local(is) de Armazenamento	Armazém		
Local(is) de Manuseamento / Utilização	Lavagens das instalações dos animais		
A substância é abrangida pelo Regulamento (CEE) n.º 793/93	Sim ☐	Não ☒	
Método de armazenagem	Embalagem de 20 kg		
Existem mecanismos de confinamento	Sim ☐	Não ☒	
	<u>Se sim, descrever medidas:</u>		
Verificação das instalações ⁽¹⁾			
1. Instalações em bom estado	Sim ☒	Não ☐	NA ☐
2. As medidas de confinamento encontram-se eficazes	Sim ☐	Não ☐	NA ☒
3. Inexistência de fissuras/danos nos tanques	Sim ☒	Não ☐	NA ☐
4. Inexistência de indícios de ataque químico	Sim ☒	Não ☐	NA ☐
5. Condutas em bom estado (se aplicável)	Sim ☐	Não ☐	NA ☒
6. Foram verificadas emissões diretas ou indiretas	Sim ☐	Não ☒	NA ☐
(1) Tomar as medidas necessárias, quando aplicável; NA – Não aplicável Existência de procedimento de segurança no manuseamento e utilização de produtos químicos.			
AVALIAÇÃO FINAL A substância é considerada como potencial de contaminação local? Sim ☐ Não ☒			

ANEXO II

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA - “DES FOAM”

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**NOVADAN®****Des Foam PAA****NOVADAN®**

A ficha de dados de segurança está em conformidade Regulamento (UE) 2015/830 da Comissão, de 28 de maio de 2015, que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH)

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

Data de emissão	10.04.2012
-----------------	------------

Data da revisão	04.01.2018
-----------------	------------

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	Des Foam PAA
-----------------	--------------

Artigo n.º.	12182, 12225, 12226, 12262, 26165
-------------	-----------------------------------

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância / preparação e da empresa	Desinfectante baseado em ácido peracético.
---	--

Utilizações relevantes identificadas	SU0-2 Outras actividades relacionadas com o fabrico e serviços SU1 Agricultura, silvicultura, pescaria SU4 Fabrico de produtos alimentares SU20 Serviços de saúde PC8 Produtos Biocidas (por ex. Desinfectantes, desinfestação) PROC0 Outro Processo ou actividade PROC5 Misturar ou combinar em processos por lotes para formulação de preparações e artigos (multifase e/ou contacto significativo) PROC7 Pulverização industrial PROC10 Aplicação do rolo ou escovagem PROC11 Pulverização não industrial ERC6B Utilização industrial de ajudas ao processamento reactivo ERC8B Utilização ampla e dispersa no interior de substâncias reactivas em sistemas abertos
--------------------------------------	--

Utilizações desaconselhadas	Não foram identificadas utilizações específicas desaconselhadas.
-----------------------------	--

O químico pode ser utilizado pelo público geral	Não
---	-----

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**Produtor**

Nome da empresa	Novadan ApS
-----------------	-------------

Endereço postal	Platinvej 21
-----------------	--------------

Código postal	DK-6000
---------------	---------

Nome do local	Kolding
País	Danmark
Tel.	+ 45 76 34 84 00
Fax	+ 45 75 50 43 70
Correio electrónico	sds@novadan.dk
Site	www.novadan.dk

1.4. Número de telefone de emergência

Telefone de emergência	Descrição: CIAV 24/7/365 808 250 143
------------------------	--------------------------------------

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP / GHS]	Ox. Liq. 2; H272; Com base nos dados de ensaio. Met. Corr. 1; H290; Avaliação do perito. Skin Corr. 1B; H314; Método de cálculo. Eye Dam. 1; H318; Método de cálculo. Acute tox. 4; H302; Método de cálculo. STOT SE 3; H335; Método de cálculo. Aquatic Chronic 2; H411; Método de cálculo. Acute tox. 4; H332; Método de cálculo.
Propriedades perigosas da substância / mistura	Para mais informações, favor consultar a secção 11.
Informações adicionais sobre classificação	As informações apresentadas nesta FDS aplicam-se ao produto concentrado.

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas perigo (CLP)



Composição na etiqueta	Peróxido de hidrogénio , Ácido acético , Acido peracetico 15 g/kg
Palavras-sinal	Perigo
Advertências de perigo	H290 Pode ser corrosivo para os metais. H272 Pode agravar incêndios; comburente. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H302 Nocivo por ingestão. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência	P210 Manter afastado do calor / faísca / chama aberta / superfícies quentes. – Não fumar. P261 Evitar respirar os vapores/aerossóis/névoas. P280 Usar protecção ocular/luas de protecção/vestuário de protecção. P303+P361+P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): despir / retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água / tomar um duche. P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. P310 Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. P234 Mantenha sempre o produto na sua embalagem original. P403+P235 Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco. P273 Evitar a libertação para o ambiente.
Informações de rótulo suplementares	Exclusivamente para utilização por profissionais. Ler as instruções apenas antes de utilizar.

2.3. Outros perigos

Efeito psicoquímico	Possibilidade de produção de gases tóxicos, em caso de contacto com compostos contendo cloro. Produção de grande quantidade de calor em contacto com compostos alcalinos e risco de inchaço.
Efeito para a saúde	Corrosivo à pele e aos olhos. Pode provocar lesões permanentes nos olhos, especialmente se o produto não for removido IMEDIATAMENTE através de lavagem. Nocivo por ingestão. Nocivo por inalação. Os aerossóis podem irritar as vias respiratórias. Consulte o ponto 11 para informações adicionais sobre os riscos para a saúde.
Efeito ambiental	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Em grandes quantidades, o produto pode resultar numa alteração local do grau de acidez em pequenos sistemas aquáticos, acarretando riscos de efeitos danosos para os organismos aquáticos. Este produto não contém quaisquer substâncias PBT ou mPmB.
Outros perigos	O produto puro (não diluído) pode ser corrosivo. Quando utilizado nas doses recomendadas, tempo de contacto e temperatura, o produto é compatível com metais.

SECÇÃO 3: Composição / informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Nome do componente	Identificação	Classificação	Índice
Peróxido de hidrogénio	N.º CAS: 7722-84-1 CE n.º.: 231-765-0 Índice n.º.: 008-003-00-9 Número de Registo: 01-2119485845-22-xxxx	Ox. Liq. 1; H271 Acute tox. 4; H332 Acute tox. 4; H302 Skin Corr. 1A; H314 Eye Dam. 1; H318 STOT SE 3; H335	15 – 30 %
Ácido acético ...%	N.º CAS: 64-19-7 CE n.º.: 200-580-7 Índice n.º.: 607-002-00-6	Flam. Liq. 3; H226 Skin Corr. 1A; H314	1 – 5 %

	Número de Registo: 01-2119475328-30-XXXX		
Ácido peracético	N.º CAS: 79-21-0 CE n.º.: 201-186-8 Número de Registo: 01-2119531330-56-xxxx	Flam. Liq. 3; H226 Org. Perox. CD; H242 Skin Corr. 1A; H314 Eye Dam. 1; H318 Acute tox. 3; H301 Acute tox. 4; H312 Acute tox. 2; H330 STOT SE 3; H335 Aquatic Acute 1; H400; Fa- tor-M 1 Aquatic Chronic 1; H410; Fator-M 10	1 – 5 %
Aminas, C12-14-alquildimetil, N-óxidos	N.º CAS: 308062-28-4 CE n.º.: 931-292-6 Número de Registo: 01-2119490061-47-xxxx	Acute tox. 4; H302 Skin Irrit. 2; H315 Eye Dam. 1; H318 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 2; H411	1 – 5 %
Ácido (1-Hidroxietilideno) di- fosfónico	N.º CAS: 2809-21-4 CE n.º.: 220-552-8 Número de Registo: 01-2119510391-53-xxxx	Met. Corr. 1; H290 Eye Dam. 1; H318 Acute tox. 4; H302	1 – 5 %
Comentários dos compo- nentes	- <5%: fosfonatos , Desinfetantes , tensoactivos catiónicos . O texto completo para todas advertências de perigo está indicado na secção 16.		

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Geral	Remover a pessoa afectada de perto da fonte de contaminação.
Inalação	A pessoa deverá ser colocada ao ar fresco e mantida em calma, sob observação. Em caso de doença, contactar o primeiro socorro e mostrar esta ficha.
Contacto com a pele	Lavar imediatamente a pele contaminada com água em abundância. Remover imediatamente as roupas molhadas e lavar a pele com água em abundância. Conseguir assistência médica caso qualquer mal-estar continue.
Contacto com os olhos	Importante! Enxaguar imediatamente com água por pelo menos 15 minutos. Pode provocar danos permanentes se o olho não for bem lavado imediatamente. Atenção – Retirar dos olhos as lentes de contacto, se houver, antes de enxaguar. Transportar imediatamente para o hospital ou oculista. Continuar a lavagem durante o transporte ao primeiro socorro.
Ingestão	Enxaguar imediatamente a boca e beber água em abundância. Chamar uma ambulância. Mostrar esta ficha. NÃO provocar vômito. Caso ocorra vômito, manter a cabeça baixa para evitar que o conteúdo do estômago penetre nos pulmões. NÃO dar à vítima nada para beber caso esteja inconsciente.
Recomendada a utilização de equipamento de protecção pessoal a prestadores de primeiros socorros	Usar o equipamento de protecção necessário. Relativamente à protecção pessoal, consultar o capítulo 8.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas e efeitos graves	Fortemente corrosivo. Provoca fortes dores e lesões oculares graves. É importantíssimo providenciar primeiros socorros imediatamente. Os aerossóis podem irritar as vias respiratórias e provocar tosse e dificuldades de respiração. Pode causar queimaduras nas mucosas, garganta, esôfago e estômago.
Sintomas e efeitos retardados	A causticação penetra profundamente nos tecidos, sendo notada após alguns momentos.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Outra informação	Em caso de perda de consciência, ingestão ou contacto com a pele: Chamar imediatamente os serviços de emergência médica ou um médico. Apresentar esta Ficha de Segurança.
------------------	---

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meio de extinção adequado	Escolher o meio de extinção do fogo apropriado para os demais materiais vizinhos.
---------------------------	---

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigo de fogo e explosão	Apesar de não ser inflamável, esta substância tem propriedades oxidantes e pode aumentar a velocidade da combustão de outros materiais. Recipientes fechados podem rebentar violentamente quando aquecidos, devido ao excesso de pressão acumulada. As águas usadas para extinguir o incêndio, que estiveram em contacto com o produto, podem ser corrosivas.
Produtos de combustão perigosos	Fogo ou altas temperaturas criam: Oxigénio.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de protecção individual	Usar o equipamento de protecção necessário. Relativamente à protecção pessoal, consultar o capítulo 8.
Procedimentos de combate a incêndio	Faz-se referência aos procedimentos de incêndio da empresa. Caso ocorra risco de poluição da água, avisar as autoridades competentes. Evitar respirar vapores emanados do incêndio. Recipientes próximos do fogo devem ser removidos ou resfriados com água.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Precauções individuais	Atenção! O produto é corrosivo. Utilizar as luvas, óculos e vestuários de protecção adequados. Em caso de ventilação insuficiente, usar um equipamento respiratório adequado. Para informação sobre a protecção individual ver o ponto 8.
------------------------	---

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções ambientais	Não deitar aos esgotos, às vias aquáticas nem ao solo. Contactar as autoridades locais em caso de derramamento para sistemas de drenagem/ambiente aquático.
-----------------------	---

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza	Estancar e absorver os derramamentos com areia, terra ou outras matérias não-combustíveis. Lavar a área contaminada com água.
--------------------	---

6.4. Remissão para outras secções

Outras Instruções	Ver os capítulos 8 e 13.
-------------------	--------------------------

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento	Evitar a inalação de vapores e aerossóis e o contacto com a pele e os olhos. Material comburente – Manter ao abrigo de materiais inflamáveis e combustíveis. Evitar o calor excessivo. Não misturar com produtos contendo hipocloritos: risco de produção de vapores de cloro tóxicos.
--------------	--

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenamento	Conservar no recipiente original bem fechado, em local seco, fresco e bem ventilado. Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais. Guardar separado de: cloro e Álcis. Material comburente – Manter ao abrigo de materiais inflamáveis e combustíveis.
Situações a evitar	Manter ao abrigo de calor, faíscas e chama aberta.

Condições para um armazenamento seguro

Temperatura de armazenagem	Valor: -10 – 30 °C
Estabilidade de armazenagem	Durabilidade: 12 meses.

7.3. Utilizações finais específicas

Uso(s) específico(s)	As utilizações identificadas para este produto estão especificadas na Secção 1.2.
----------------------	---

SECÇÃO 8: Controlo da exposição / protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Nome do componente	Identificação	Valor	Ano
Peróxido de hidrogénio	N.º CAS: 7722-84-1	TWA (8h) : 1,4 mg/m ³ TWA (8h) : 1 ppm	Ano : 2007
Ácido acético ...%	N.º CAS: 64-19-7	TWA (8h) : 10 ppm TWA (8h) : 25 mg/m ³ Valor a Curto Prazo Limite Valor: 15 ppm	Ano : 2007

DNEL / PNEC

Componente

Peróxido de hidrogénio

DNEL

Grupo: Consumidor**Rota de exposição:** Inalação grave (local)**Valor:** 1,93 mg/m³**Comentários:** ECHA**Grupo:** Profissional**Rota de exposição:** Inalação grave (local)**Valor:** 3 mg/m³**Comentários:** ECHA**Grupo:** Consumidor**Rota de exposição:** Inalação longo prazo (local)**Valor:** 0,21 mg/m³**Comentários:** ECHA**Grupo:** Profissional**Rota de exposição:** Inalação longo prazo (local)**Valor:** 1,4 mg/m³**Comentários:** ECHA

PNEC

Rota de exposição: Água salgada**Valor:** 0,047 mg/l**Rota de exposição:** Sedimentos de água doce**Valor:** 0,047 mg/kg**Rota de exposição:** Sedimentos de água salgada**Valor:** 0,047 mg/kg**Rota de exposição:** Solo**Valor:** 0,0023 mg/kg**Rota de exposição:** Água doce**Valor:** 0,0126 mg/l**Rota de exposição:** Estação de tratamento de águas residuais (ETAR)**Valor:** 4,66 mg/l

Componente

Ácido acético ...%

DNEL

Grupo: Consumidor**Rota de exposição:** Inalação grave (local)**Valor:** 25 mg/m³**Comentários:** ECHA**Grupo:** Profissional**Rota de exposição:** Inalação grave (local)**Valor:** 25 mg/m³**Comentários:** ECHA**Grupo:** Consumidor**Rota de exposição:** Inalação longo prazo (local)**Valor:** 25 mg/m³**Comentários:** ECHA

PNEC	Grupo: Profissional Rota de exposição: Inalação longo prazo (local) Valor: 25 mg/m³ Comentários: ECHA
	Rota de exposição: Água doce Valor: 3,058 mg/l Rota de exposição: Água salgada Valor: 0,3058 mg/l Rota de exposição: Sedimentos de água doce Valor: 11,36 mg/kg Rota de exposição: Sedimentos de água salgada Valor: 1,136 mg/kg Rota de exposição: Estação de tratamento de águas residuais (ETAR) Valor: 85 mg/l Valor: 11,36 mg/l Comentários: intermittent release
Componente	Acido peracetico
DNEL	Grupo: Profissional Rota de exposição: Inalação grave (local) Valor: 0,6 mg/m³ Comentários: ECHA Grupo: Profissional Rota de exposição: Inalação grave (sistémico) Valor: 0,6 mg/m³ Comentários: ECHA Grupo: Profissional Rota de exposição: Aguda dérmica (local) Valor: 0,12 mg/kg Comentários: ECHA Grupo: Profissional Rota de exposição: Inalação longo prazo (sistémico) Valor: 0,6 mg/m³ Comentários: ECHA Grupo: Profissional Rota de exposição: Inalação longo prazo (local) Valor: 0,6 mg/m³ Comentários: ECHA Grupo: Consumidor Rota de exposição: Inalação longo prazo (local) Valor: 0,6 mg/m³ Comentários: ECHA Grupo: Consumidor Rota de exposição: Inalação longo prazo (sistémico)

Componente

Valor: 0,6 mg/m³**Comentários:** ECHA**Grupo:** Consumidor**Rota de exposição:** Inalação grave (local)**Valor:** 0,3 mg/m³**Grupo:** Consumidor**Rota de exposição:** Inalação grave (sistémico)**Valor:** 0,6 mg/m³**Comentários:** ECHA

DNEL

Grupo: Consumidor**Rota de exposição:** Lang sigt (gentages) – Oral**Valor:** 6,5 mg/kg bw/day**Grupo:** Profissional**Rota de exposição:** Lang sigt (gentages) – Oral**Valor:** 13 mg/kg bw/d

PNEC

Rota de exposição: Água salgada**Valor:** 0,0136 mg/l**Rota de exposição:** Sedimentos de água doce**Valor:** 59 mg/kg**Rota de exposição:** Sedimentos de água salgada**Valor:** 5,9 mg/kg**Rota de exposição:** Solo**Valor:** 96 mg/kg**Rota de exposição:** Estação de tratamento de águas residuais (ETAR)**Valor:** 20 mg/l**Rota de exposição:** Produtos alimentares**Valor:** 12 mg/kg**Rota de exposição:** Água doce**Valor:** 0,136 mg/l

8.2. Controlo da exposição

Sinais de segurança



Medidas preventivas para evitar exposição

Medidas técnicas para evitar exposição

O equipamento de protecção pessoal deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento de protecção pessoal.
Pode ser necessária a ventilação mecânica.

Proporcionar lavagem dos olhos e chuveiro de emergência.

Protecção ocular / facial

Protecção ocular adequada Usar óculos de protecção aprovados. (EN 166).

Protecção das mãos

Protecção das mãos / pele, contacto a longo prazo Utilizar luvas de protecção feitas de: Borracha de butilo. Neoprene. Nitrilo. (EN 374)

Comentário de protecção para mãos

O tempo de ruptura para a borracha nitrílica, neoprene e borracha butílica é, aproximadamente, 3 horas.

A recomendação deve ser considerada como uma estimativa qualificada baseada no conhecimento dos componentes. As luvas elásticas sofrem estiramento quando usadas, devido à redução da sua espessura e do tempo de ruptura.

O ensaio normalizado segundo a norma EN 374-3 é efectuado a 23 °C, mas a temperatura prática da luva é, aproximadamente, 35 °C.

O tempo de ruptura de luvas diferentes é, assim, reduzido num factor de 3.

Protecção da pele

Medidas de protecção da pele adicionais Em caso de risco de contacto: Utilizar avental ou roupas especiais de protecção. Utilizar calçados de borracha.

Protecção respiratória

Protecção respiratória necessária em Em caso de ventilação insuficiente, usar um equipamento respiratório adequado. Tipo A2/B2/P2 (EN 143/EN149)

Perigos térmicos

Perigos térmicos Ver o capítulo 5.

Controlo de exposição ambiental adequado

Controlo da exposição ambiental Ver o capítulo 6.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	Líquido
Cor	Incolor
Odor	Característico Odor levemente pungente
Limite de odor	Comentários: Não há dados registrados.
pH	Estado: Em estado de entrega Valor: ~ 1,5 Comentários: Acidity H2SO4 [% m/m]: 4,6 (CIPAC MT191) Estado: Em solução aquosa Valor: ~ 4,5 Concentração: 1 %

	Estado: Em solução aquosa Valor: ~ 3,5 Concentração: 3 %
Ponto de fusão / intervalo de fusão	Comentários: Irrelevante.
Ponto de ebulição	Comentários: Irrelevante.
Ponto de inflamação	Valor: > 100 °C Método: Pensky-Martens closed cup. Referência de teste: EC 440/2008 A.9
Nível de evaporação	Comentários: Irrelevante.
Inflamável (sólido, gás)	Irrelevante.
Limite de explosão	Comentários: Irrelevante.
Pressão do vapor	Comentários: Irrelevante.
Densidade do vapor	Comentários: Irrelevante.
Gravidade específica	Valor: ~ 1,10 kg/l
Solubilidade	Meio: Água Comentários: Totalmente solúvel em água
Coeficiente de partição: n-octanol/água	Comentários: Irrelevante.
Combustibilidade espontânea	Comentários: Irrelevante.
Temperatura de decomposição	Valor: > 60 °C Método: Self Accelerating Decomposition Temperature Referência de teste: OECD 113 Comentários: Non-metal container
Viscosidade	Valor: < 50 mPa s Método: Brookfield DV-II, LV-1, 100 rpm, 20°C
Propriedades explosivas	Não explosivo.
Propriedades oxidantes	Agente comburente forte.

9.2. Outras informações

Outras propriedades físico-químicas

Comentários	Não há dados registrados.
-------------	---------------------------

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade

Reactividade	O produto é um poderoso agente oxidante, estável em condições normais. Risco de decomposição quando aquecido. Quando em contacto com materiais incompatíveis, existe o risco de decomposição exotérmica (auto-reforçada).
--------------	---

10.2. Estabilidade química

Estabilidade	Estável sob condições de temperaturas normais e mediante o uso recomendado.
--------------	---

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Possibilidade de reacções perigosas	Os produtos da degradação são a água e o oxigénio, os quais, quando contidos em recipientes e tubagens fechados podem provocar o aumento da pressão e o risco de explosão. O oxigénio libertado pode também ser oxidante. O produto está estabilizado. Reage fortemente com os ácidos fortes, bases, produtos químicos orgânicos e algumas combinações de metais. Reage fortemente com a água. Libertação de gases tóxicos, quando misturado com produtos contendo cloro.
-------------------------------------	---

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar	Decompõe-se quando aquecido. Agente comburente forte – evitar contacto com agentes redutores. Evite expor a altas temperaturas ou luz solar directa. Produtos contendo cloro.
--------------------	---

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar	Material inflamável/combustível. Metais alcalinos.
--------------------	--

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos	Fogo ou altas temperaturas criam: Oxigénio.
------------------------------------	---

Outra informação

Outra informação	O produto puro (não diluído) pode ser corrosivo para metais. Quando utilizado nas doses recomendadas, tempo de contacto e temperatura, o produto é compatível com metais.
------------------	---

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Componente	Peróxido de hidrogénio
Toxicidade Aguda	Tipo de toxicidade: Grave Efeito testado: LD50 Rota de exposição: Oral Valor : 563,5 mg/kg Referência de teste: OECD Guideline 401 Comentários: ECHA Tipo de toxicidade: Grave Efeito testado: LD50 Rota de exposição: Cutâneo Duração: 24h Valor : > 2000 mg/kg Testar espécies animais: Coelho Comentários: ECHA Tipo de toxicidade: Grave Efeito testado: LC50

	Rota de exposição: Inalação. (névoas) Duração: 4h Valor : 1,5 mg/l
Componente	Ácido acético ...%
Toxicidade Aguda	Tipo de toxicidade: Grave Efeito testado: LD50 Rota de exposição: Oral Duração: single dose Valor : 3530 mg/kg Testar espécies animais: ratos Comentários: ECHA Tipo de toxicidade: Grave Efeito testado: LD50 Rota de exposição: Cutâneo Duração: - Valor : > 2000 mg/kg Testar espécies animais: Coelho Tipo de toxicidade: Grave Efeito testado: LC50 Rota de exposição: Inalação. Duração: 1 h Valor : 5620 ppm Testar espécies animais: Rato. Comentários: ECHA
Componente	Acido peracetico
Toxicidade Aguda	Tipo de toxicidade: Grave Efeito testado: LD50 Rota de exposição: Oral Duração: - Valor : 100 mg/kg bw/d Testar espécies animais: - Referência de teste: - Comentários: ATE, 01-2119531330-56-xxxx Tipo de toxicidade: Grave Efeito testado: LD50 Rota de exposição: Cutâneo Duração: - Valor : 1100 mg/kg bw/d Testar espécies animais: - Referência de teste: - Comentários: ATE, 01-2119531330-56-xxxx Tipo de toxicidade: Grave Efeito testado: LC50 Rota de exposição: Inalação. (névoas) Duração: 4h Valor : 0,512 mg/l Testar espécies animais: - Referência de teste: -

Comentários: Exp Supporting Acute toxicity: inhalation.013, 01-2119531330-56-xxxx

Tipo de toxicidade: Grave

Efeito testado: LC50

Rota de exposição: Inalação. (névoas)

Valor : 0,204 mg/l

Comentários: Calculated value, PAA Assesment report

Componente

Aminas, C12-14-alquildimetil, N-óxidos

Toxicidade Aguda

Tipo de toxicidade: Grave

Efeito testado: LD50

Rota de exposição: Cutâneo

Valor : > 2000 mg/kg

Testar espécies animais: ratos

Tipo de toxicidade: Grave

Efeito testado: LD50

Rota de exposição: Oral

Método: OECD Guideline 401

Valor : 1064 mg/kg

Testar espécies animais: ratos

Componente

Ácido (1-Hidroxiethylideno) difosfônico

Toxicidade Aguda

Tipo de toxicidade: Grave

Efeito testado: LD50

Rota de exposição: Oral

Valor : 2350 mg/kg

Testar espécies animais: ratos

Tipo de toxicidade: Grave

Efeito testado: LD50

Rota de exposição: Cutâneo

Valor : 7940 mg/kg

Testar espécies animais: Coelho

Outros dados toxicológicos

Não foram realizadas análises toxicológicas no produto.

Outra informação relativa aos perigos sanitários

Componente

Peróxido de hidrogénio

Resultado do teste de corrosão/irritação da pele

Tipo de toxicidade: Corrosão cutânea

Método: OECD 404

Espécies: Coelho.

Avaliação do resultado: Corrosivo para a pele.

Componente

Acido peracetico

Resultado do teste de corrosão/irritação da pele

Tipo de toxicidade: Corrosão cutânea

Método: Desconhecido.

Espécies: Desconhecido.

Avaliação do resultado: Corrosivo para a pele.

Componente

Peróxido de hidrogénio

Danos ou irritações oculares, resultados do teste

Tipo de toxicidade: Lesões oculares

Método: Desconhecido.

	Espécies: Desconhecido. Avaliação do resultado: Resultado: Corrosivos oculares.
Componente	Acido peracetico
Danos ou irritações oculares, resultados do teste	Tipo de toxicidade: Lesões oculares Método: Desconhecido. Espécies: Desconhecido. Avaliação do resultado: Resultado: Corrosivos oculares.
Inalação	Os vapores e aerossóis podem irritar as vias respiratórias e provocar uma irritação da garganta e tosse. Nocivo por inalação.
Contacto com a pele	Fortemente corrosivo. Poderá resultar em danos profundos do tecido humano.
Contacto com os olhos	Fortemente corrosivo. Provoca fortes dores. É importantíssimo providenciar primeiros socorros imediatamente. Pode provocar lesões permanentes nos olhos, especialmente se o produto não for removido IMEDIATAMENTE através de lavagem.
Ingestão	Nocivo por ingestão. Pode causar queimaduras nas mucosas, garganta, esôfago e estômago.
Sensibilização	Sem evidencia de sensibilização respiratória ou da pele.
Mutagenicidade	Sem evidencia de mutagenicidade das células germinais.
Potencial cancerígeno, outras informações	Sem evidencia de carcinogenicidade.
Efeitos tóxicos na reprodução	Sem evidencia de toxicidade reprodutiva.
Avaliação do órgão-alvo específico RE, classificação	Sem evidencia de toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida
Classificação da avaliação do perigo de aspiração	Sem evidencia de perigo por aspiração

Sintomas de Exposição

Sintomas da sobre-exposição	Não foram notados sintomas específicos.
-----------------------------	---

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Componente	Ácido acético ...%
Ambiente aquático com toxicidade aguda, peixe	Valor: 301 mg/l Método: LC50
Componente	Acido peracetico
Ambiente aquático com toxicidade aguda, peixe	Valor: 1,1 mg/L (LC50) Duração do teste: 96h Espécies: Lepomis macrochirus Referência de teste: Assessment report PAA
Componente	Aminas, C12-14-alquildimetil, N-oxidos

Ambiente aquático com toxicidade aguda, peixe	Valor: 3,46 mg/l Duração do teste: 96 h Espécies: Fish Método: LC50, OECD 203
Componente	Ácido (1-Hidroxietilideno) difosfônico
Ambiente aquático com toxicidade aguda, peixe	Valor: 195 mg/l Duração do teste: 96h Espécies: Onychorhynchus mykiss Método: LC50
Componente	Ácido acético ...%
Ambiente aquático com toxicidade aguda, algas	Valor: 301 mg/l Método: LC50
Componente	Acido peracetico
Ambiente aquático com toxicidade aguda, algas	Valor: 0,16 mg/L (EC50) Duração do teste: 72h Espécies: Selenastrum capricornutum Referência de teste: Assessment report PAA
Componente	Aminas, C12-14-alquildimetil, N-oxidos
Ambiente aquático com toxicidade aguda, algas	Valor: 0,266 mg/l Duração do teste: 72h Método: EC50, OECD 201
Componente	Acido peracetico
Ambiente aquático com toxicidade aguda, Daphnia	Valor: 0,73 mg/L (EC50) Espécies: Daphnia Magna Referência de teste: Assessment report PAA
Componente	Aminas, C12-14-alquildimetil, N-oxidos
Ambiente aquático com toxicidade aguda, Daphnia	Valor: 3,1 mg/l Duração do teste: 48 Método: EC50, OECD 203
Ecotoxicidade	O produto contém uma substância muito tóxica para os organismos aquáticos. Contém uma substância (Aquatic Acute 1; H400 ou Aquatic Chronic 1; H410) abrangida pelo âmbito da regra do factor de multiplicação. Grandes quantidades do produto podem afectar a acidez (factor pH) da água com possível risco de efeitos nocivos para organismos aquáticos.
Ambiente aquático, comentários	Não existem dados disponíveis para o produto.

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente	Acido peracetico
Biodegradabilidade	Valor: > 70 % Método: OECD 301 E Período de teste: 28 d
Persistência e degradabilidade, comentários	O produto é facilmente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Potencial bioacumulativo	O produto não é bioacumulativo.
--------------------------	---------------------------------

12.4. Mobilidade no solo

Mobilidade	O produto é solúvel na água y pode se disseminar no ambiente aquático.
------------	--

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultados de avaliação PBT (Persistente, Bioacumulável e Tóxica)	Não classificado como PBT/mPmB pelos critérios actuais da EU.
---	---

12.6. Outros efeitos adversos

Dados ambientais, conclusão	O produto é tóxico para os organismos aquáticos, podendo provocar efeitos nocivos de longa duração no meio aquático.
-----------------------------	--

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Especificar os métodos adequados de eliminação	Não deitar os resíduos no esgoto, eliminar este produto e o seu recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais. Eliminar os detritos e resíduos de acordo com as determinações das autoridades locais. -
--	---

Código de resíduos CER	Código de resíduos CER: 0706 Resíduos do FFDU de gorduras, sabões, detergentes, desinfetantes e cosméticos Classificada como resíduo perigoso: Sim
------------------------	---

Pacote EWL	Código de resíduos CER: 0706 Resíduos do FFDU de gorduras, sabões, detergentes, desinfetantes e cosméticos Classificada como resíduo perigoso: Sim
------------	---

Outra informação	Ao manusear os resíduos, devem tomar-se em consideração as precauções de segurança aplicáveis ao manuseio do produto. O código do resíduo é aplicável aos remanescentes do produto em forma pura.
------------------	---

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

ADR / RID / ADN	3149
IMDG	3149
ICAO / IATA	3149

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

Designação oficial de transporte em inglês ADR / RID / ADN	HYDROGEN PEROXIDE AND PEROXYACETIC ACID MIXTURE, STABILIZED
ADR / RID / ADN	PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO E ÁCIDO PEROXIACÉTICO EM MISTURA, ESTABILIZADO

IMDG	HYDROGEN PEROXIDE AND PEROXYACETIC ACID MIXTURE, STABILIZED
ICAO / IATA	HYDROGEN PEROXIDE AND PEROXYACETIC ACID MIXTURE STABILIZED
Comentários	Self Accelerating Decomposition Temperature (SADT): >60 °C

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR / RID / ADN	5.1 (8)
Código de classificação ADR / RID / ADN	OC1
Risco subsidiário ADR / RID / ADN	(8)
IMDG	5.1 (8)
Risco subsidiário IMDG	(8)
ICAO / IATA	5.1 (8)
Risco subsidiário ICAO	(8)

14.4. Grupo de embalagem

ADR / RID / ADN	II
IMDG	II
ICAO / IATA	II

14.5. Perigos para o ambiente

ADR / RID / ADN	O rótulo de "Perigo" relativo a "Risco Ambiental" deve ser utilizado no caso de transporte de embalagens com mais de 5 litros ou 5 quilogramas.
IMDG	O rótulo de "Perigo" relativo a "Risco Ambiental" deve ser utilizado no caso de transporte de embalagens com mais de 5 litros ou 5 quilogramas.
Elementos sobre a poluição marinha IMDG	Yes

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Precauções especiais para o utilizador	Nenhuma recomendação dada.
---	----------------------------

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

Nome do produto	HYDROGEN PEROXIDE AND PEROXYACETIC ACID MIXTURE STABILIZED
-----------------	--

Outra informação aplicável.

ADR / RID / ADN etiqueta de perigo	5.1+8
Etiqueta de Perigo IMDG	5.1+8
Etiqueta de perigo ICAO / IATA	5.1+8

Outra informação aplicável. Irrelevante.

ADR / RID - Outras informações

Código de restrição em túneis	E
Categoria do transporte	2
Perigo nº:	58
RID Outra informação aplicável	58

Outras informações sobre IMDG / ICAO / IATA

EmS F-H, S-Q

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação / legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Outras informações da etiqueta Exclusivamente para utilização por profissionais. Como regra geral, os jovens menores de 18 anos não podem trabalhar com este produto. O utente deve receber uma instrução minuciosa sobre o procedimento do trabalho, as propriedades perigosas do produto, assim como as medidas de protecção necessárias.

Biocidas Sim

Legislação e regulamentos Decreto-Lei nº 58/99 de 30 Junho, Decreto-Lei nº 107/01 de 6 de Abril e Decreto-Lei nº 170/01 de 25 de Maio sobre el trabalho de menores.
Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH), que cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Directiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n.º 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n.º 1488/94 da Comissão, bem como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão.
Decreto-Lei nº 239/97 de 9 de Setembro e Portaria nº 209/2004 de 3 de Março.
NP 1796:2007, Segurança e Saúde no Trabalho, Valores limite de exposição profissional a agentes químicos.
Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.
Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 31 de Março de 2004 relativo aos detergentes.
REGULAMENTO (UE) N.º 528/2012 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 22 de maio de 2012 relativo à disponibilização no mercado e à utilização de produtos biocidas.

15.2. Avaliação da segurança química

Foi realizada uma avaliação de segurança química Não

SECÇÃO 16: Outras informações

Lista de frases H relevantes (Secção 2 e 3).	H226 Líquido e vapor inflamáveis. H242 Risco de incêndio sob a acção do calor. H271 Risco de incêndio ou de explosão; muito comburente. H272 Pode agravar incêndios; comburente. H290 Pode ser corrosivo para os metais. H301 Tóxico por ingestão. H302 Nocivo por ingestão. H312 Nocivo em contacto com a pele. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H330 Mortal por inalação. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP / GHS]	Ox. Liq. 2; H272; Com base nos dados de ensaio. Met. Corr. 1; H290; Avaliação do perito. Skin Corr. 1B; H314; Método de cálculo. Eye Dam. 1; H318; Método de cálculo. Acute tox. 4; H302; Método de cálculo. STOT SE 3; H335; Método de cálculo. Aquatic Chronic 2; H411; Método de cálculo. Acute tox. 4; H332; Método de cálculo.
Conselhos de formação	Não é necessária qualquer formação especial, mas o utilizador do produto deve familiarizar-se com esta Ficha de Produto. Os utilizadores devem ser instruídos cuidadosamente sobre o procedimento de trabalho correcto, as propriedades perigosas do produto e as instruções de segurança necessárias.
Informações adicionais	MISTURA PRONTA A UTILIZAR: 1 - 3%: Quando utilizado nas doses recomendadas, tempo de contacto e temperatura, o produto é compatível com metais.
Informação que foi adicionada, eliminada ou revista	Alteração das secções: 1, 2, 3, 8, 11, 12, 16
Versão	8
Preparado por	MP